

Jornal: O Jornal (Artes Plásticas)
Data: 18-10-1969
Local: Rio de Janeiro
Título: Exposição de João José
Autor: Camofiorite, Quilino
NOTAS: João José aluno de Ivan expõe

JORNAL: O JORNAL

LOCAL: GUANABARA

DATA: 18 / 10 / 1969 AUTOR: CAMPOFIORITO, QUIRINO

TÍTULO: EXPOSIÇÃO DE JOÃO JOSÉ

ASSUNTO: JOÃO JOSÉ ALUNO DE IVAN EXPÕE

ARTES PLÁSTICAS

QUIRINO CAMPOFIORITO

Exposição de João José

João José da Silva Costa, de quem agora se anuncia próxima exposição, com o nome de João José Costa, na vida artística todos conhecem simplesmente por João José. É arquiteto e pintor que muito se distingue dentre os demais de sua geração. Como pintor filia-se à arte concreta e durante alguns anos teve atuação intensa e notável. Estêve afastado algum tempo, pareceu ter-se desligado em algo de sua linha estética, pelo menos numa medida que lhe roubasse a fisionomia rigorosa e marcante, e agora chega-nos a notícia de sua nova mostra. Tudo demonstra que João José retoma absoluta fidelidade à criação concretista. A prova: — as apresentações do catálogo são de Mário Pedrosa e de Ferreira Gullar, dois dentre os críticos que mais se ligaram à Arte Concreta no Brasil; e mais, a transcrição de um poema de Josef Albers («Spirale n.º 5»), o mestre alemão da estética concretista, está hoje derivada para a denominação «Optical Art» («Op-Art»), conforme se verifica na presente fase evolutiva de não poucos artistas concretistas mais antigos e muitos jovens que escapam ao rigor da linha precedente.

A Exposição de João José inaugurar-se-á no dia 20, segunda-feira próxima, às 21h na Galeria de Arte do Banco de Crédito Nacional S.A. (Agência de Copacabana), à Rua Santa Clara, 81.

O crítico Mário Pedrosa, reconhecendo que a exposição é o «mais rigoroso concretista do grupo», põe em destaque seu trabalho — «com a progressão e os ritmos alternados, um elementarismo de formas deliberado», obtendo — «superfícies que vivem e se expandem». O crítico Ferreira Gullar, — «sem pretender excluir as demais experiências dos jovens artistas brasileiros no campo da arte concreta» — reconhece na experiência de João José Costa — «o uso mais efetivo dos elementos pitorescos em sua nova função de fonte e objeto de uma atividade que tanto tem de mental quanto de perceptiva».

João José Costa é piauiense, nascido em 1931 na cidade de Parnaíba. Formado em Arquitetura (1956). Fêz estudos de pintura com Ivan Serpa, no Curso do M. A. M., onde também cursou arte gráfica com Aluisio Magalhães e Alexandre Wolner.

RÁPIDAS — Escultura em ferro do professor Lito Cavalcanti, foi levada para Portugal por Lucy Polech, para ornamentar a sede da revista «Manchetes» em Lisboa. ● Exposição individual do escultor Lito Cavalcanti, professor da Escola (Nacional) de Belas Artes, está anunciada para 1.º de dezembro próximo, em Israel, a convite especial. A mostra denominar-se-á «Cosmose» e terá o patrocínio do Instituto Wissmann de Israel, em cuja sede será instalada. Constará de 12 composições em côres e em bronze, nas medidas de 1m x 1m.50.

18-10-69 O jornal